

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,  
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

2

1 **ATA DA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
2 **POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, GESTÃO 2014/2016, REALIZADA NO**  
3 **VIGÉSIMO SÉTIMO DIA DO MÊS DE FEVEREIRO AS NOVE HORAS E CINCO**  
4 **MINUTOS EM SEGUNDA CHAMADA, NA CASA DE PARTICIPAÇÃO SITUADA Á**  
5 **AVENIDA REI ALBERTO I, NUMERO CENTO E DEZENOVE, NA PONTA DA PRAIA EM**  
6 **SANTOS, SAO PAULO.**

7 Aos 27 dias do mês de fevereiro de 2.015, reuniram-se às 9h05 horas, em segunda  
8 chamada, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do  
9 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes,  
10 conforme assinaturas no Livro de Registro de Presenças e de Atas, após a Composição  
11 da Mesa Diretora dos Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte  
12 Ordem do Dia:

- 13 1. Apreciação e Deliberação da Ata do mês anterior;
- 14 2. Apresentação da representante da Secretaria Municipal de Assistência Social acerca  
15 das ações desenvolvidas junto à população em Situação de Rua;
- 16 3. Relatos das Câmaras Setoriais;
- 17 4. Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;
- 18 5. Assuntos Gerais.

19 A Assembléia foi iniciada com a Presidente cumprimentando a todos os presentes e  
20 passando ao **item 1** - Apreciação e Deliberação da Ata do mês anterior - com a  
21 correção da ata da Assembleia Geral Ordinária de janeiro com observação quanto à fala  
22 do conselheiro Marcelo Vilhanueva em relação a apresentação do Programa de  
23 Educação Cidadã, apresentado pelo representante da Secretaria Municipal de  
24 Segurança, solicitando que conste que "a prevenção às drogas é um problema de  
25 saúde e que inclusive a Secretaria de Saúde já tem uma seção destinada à isso".  
26 Prossequindo o conselheiro Solano questiona o quão resumida está a ata, informando  
27 que não considera necessária a transcrição completa do áudio, mas sim um meio  
28 termo. A colaboradora Lucy Freitas pede que conste nesta, que vem continuamente  
29 requisitando que sejam informados os números de ofícios recebidos e expedidos para  
30 que estes constem nas atas e também ressalta a importância de mencionar a  
31 nomenclatura das seções dos serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde,  
32 ao que o conselheiro Marcelo elucidou o colegiado quanto à Seção de Prevenção a  
33 qual ele se referiu: trata-se da SECEPREV – Seção Centro de Prevenção ao Uso de  
34 Substâncias Psicoativas. Continuando com os trabalhos passamos ao **item 2 de**  
35 **pauta** - Apresentação da representante da Secretaria Municipal de Assistência Social  
36 acerca das ações desenvolvidas junto à população em Situação de Rua. A apresentação

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,  
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

4

37 foi realizada pela Secretária de Assistência Social, Sra.Rosana Russo, que iniciou  
38 agradecendo o convite do Conselho e salientou a importância da discussão sobre a  
39 política de assistência social do município e da integração que as políticas públicas  
40 tem no enfrentamento às drogas. Expôs o trabalho desenvolvido pela Secretaria  
41 que possibilitou aos conselheiros e participantes o conhecimento de rede de serviços e a  
42 necessidade de articulação entre os atores do sistema e garantia de direitos.Explicando,  
43 também, como se dá o processo de reinserção social do público atendido.  
44 Houveram alguns questionamentos que foram prontamente respondidos, sendo solicitado  
45 pelo Colegiado que a apresentação faça parte integrante da ata. Quando inquirido o  
46 representante da Secretaria Municipal de Saúde, Sr. Renato Pastorello explicou acerca  
47 da Seção Núcleo de Atenção ao Toxicodependente – SENAT, localizado na Rua  
48 Silva Jardim ter se transformado em Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD, criado  
49 para ressocialização de usuários do sistema de saúde mental. O conselheiro Marcelo  
50 solicita especial atenção para que realmente o serviço cumpra com o propósito a que foi  
51 criado. Após as explicações devidas a Presidente agradece a Secretária pela  
52 apresentação colocando que ações com essa propiciam maior entendimento sobre os  
53 serviços executados pelos órgãos evidenciando a necessidade do trabalho em rede.  
54 Prosseguindo passou ao **item 3 da pauta** - Relatos das Câmaras Setoriais. A  
55 coordenadora da Câmara de Relações Públicas, Srta.Luana Li Ng fez a leitura do relatório  
56 da reunião ocorrida discorrendo que estão tratando acerca das visitas que serão  
57 realizadas nas universidades após o carnaval, para divulgar o concurso da logomarca  
58 deste Órgão. O agendamento está sendo realizado pela funcionária desta casa Sra. Ana  
59 Gusmão. Continuando refere que estão aguardando da Secretaria de Saúde o envio do  
60 fluxograma atualizado do serviços executados para promover a atualização da Cartilha  
61 Drogas – Onde Obter Ajuda. Como sugestão os membros da Câmara apresentam que  
62 haja articulação do COMAD junto as universidades sobre o Trote Solidário, envolvendo o  
63 Comitê Gestor do programa Crack é possível Vencer. A seguir o coordenador da Câmara  
64 de Planejamento, Sr. Marcelo relata sobre a participação da representante do Fundo  
65 Social de Solidariedade na reunião do mês corrente que foi bastante produtiva do ponto  
66 de vista que houve oportunidade do Fundo Social discorrer acerca dos projetos que  
67 desenvolvem, explicando sobre os critérios de inclusão e possibilidades de parcerias para  
68 atendimento das pessoas encaminhadas pelas Secretarias e serviços, sendo que nesses  
69 casos foi reforçado a importância do acompanhamento dos técnicos dos serviços  
70 envolvidos com o órgão. A representante da Secretaria da Saúde estava presente a  
71 reunião e teve a oportunidade de apresentar o serviço que é feito com os atendidos e a  
72 intenção de realizar parcerias com outros setores no apoio ao tratamento dos usuários.  
73 Aproveitou a oportunidade para explicar sobre as dificuldades da adesão dos mesmos e  
74 discutiu formas de como viabilizar esses encaminhamentos. Os membros da Câmara tem  
75 adotado o convite aos representantes das Secretarias, visto a dificuldade que tiveram em

5

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,  
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

6

76 responder ao processo encaminhado para o cumprimento da Resolução Normativa com  
77 as propostas da última Conferência, que prevê a elaboração de um Plano de Ação para a  
78 efetivação das propostas da Conferência. Concordam que esses momentos têm sido  
79 bastante produtivo e solicitam que para a próxima reunião seja convidado representante  
80 da Secretaria Municipal de Esporte. Ainda, continuam aguardando a resposta de algumas  
81 Secretarias sobre o Plano de Ação estabelecido na normativa. Prosseguindo ao **item**  
82 **4** da pauta - Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho – A Presidente  
83 informou ao Colegiado sobre a visita realizada ao CAPS AD da Zona Noroeste juntamente  
84 com o vice e a Sra. Daniela Ruffino. Refere que a estrutura física está pronta que os  
85 móveis já foram providenciados e que foi explicado que está sendo providenciado o  
86 quadro de recusos humanos, que por ser tratar de profissionais específicos o processo é  
87 mais difícil. O equipamento irá funcionar 24h demandando um número maior de  
88 funcionários. Foi ratificado durante a visita que serão oferecidas 10(dez) vagas de  
89 internação para homens e 10 (dez) para mulheres. Refere que o Centro de Aprendizagem  
90 e Mobilização Profissional e Social – CAMPS encaminhou ofício solicitando que fosse  
91 ministradas palestras sobre drogadição para as turmas de adolescentes aprendizes, no  
92 qual está fazendo contato com o ex presidente, SR. Francisco Cabral, que mantém  
93 parceria com este Órgão e tem muito prazer em falar sobre o tema. Explica que  
94 analisaram a Planilha de frequência dos conselheiros observando algumas ausências.  
95 Com base no Regimento Interno do Comad serão enviados ofícios aos órgãos. Foram  
96 feitas as leituras dos relatórios das Câmaras Setoriais, a fim de terem conhecimento das  
97 ações e proposituras. Passando ao **item 5** da pauta. - Assuntos Gerais . A Sra Ana Lúcia  
98 Resende informa sobre o **XIII ENCONTRO COMMULHER** com o Tema “ **A Mulher e a Cultura**  
99 **da Paz**”, que será realizado no dia **13 de março de 2015, das 8h30 às 13h** no anfiteatro da  
100 Universidade Santa Cecília, situado na Rua Cesário Mota nº 08, Boqueirão, Santos.  
101 Convidando a todos a participar por ser tratar de tema que precisa, cada vez mais, se falado nas  
102 escolas, nas famílias, nas redes de serviços. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a  
103 assembléia tendo a Sra Presidente agradecido a presença de todos. Eu,  
104 \_\_\_\_\_, 1ª. secretária lavrei a presente ata que a Sra.  
105 Presidente assina \_\_\_\_\_.

106

107

108

109

110